

A CONSTRUÇÃO DE ESTRATÉGIAS INTERNAS DE DIFERENCIAÇÃO SOCIAL ENTRE OS MORADORES DO BAIRRO PROGRESSO DE ERECHIM/ RS

Rubia Samanta da Silva¹

Clovis Schmitt Souza²

Resumo: O espaço intra-urbano das cidades é constituído pela presença de bens estruturais e das vivências dos moradores no meio urbano. Contudo, a presença dos elementos estruturais não é distribuída de maneira igual entre todos os espaços do tecido social. A partir de tal formação, a lógica de diferenciação e construção dos locais recebe designações como centro e periferia. Desta composição estrutural do meio urbano, um mecanismo de produção de hierarquias sociais são produzidas de tal maneira que o fato do indivíduo residir em uma determinada área projeta sobre si uma imagem social, positiva ou negativa, conforme os arranjos e negociações verificados localmente. Assim, o presente trabalho tem como objetivo abordar o processo de construção de um tipo de diferenciação social no meio urbano, verificado na localidade bairro Progresso situado no município gaúcho de Erechim. O bairro tem um histórico de ocupação irregular que, ao longo dos anos, se viu associado com uma imagem de baixo prestígio social. O objetivo do estudo foi identificar se os moradores produziam diferenciações internas através da formulação de um discurso interno de oposição a imagem externa, como uma estratégia social de afastamento da imagem negativa e produção de fronteiras plásticas entre seus moradores. A pesquisa utilizou da metodologia qualitativa através da técnica de observação sistemática *in loco*, nas quais, foram observados os locais de sociabilidade dos moradores. Foram realizadas entrevistas com moradores para perceber como fronteiras plásticas foram formuladas no processo de vivência local. Dentre as evidências de campo, foi identificado um processo interno de distinção local. O discurso externo produzido sobre o Progresso é reconhecido pelos seus moradores que, como forma de negociar com isso, desenvolvem novas distinções internas expressas, por exemplo, na ideia de “baixadão”, entre outras expressões *êmicas* que denotam um processo de reprodução da lógica urbana de desprestígio. Assim, os moradores reconhecidos com certo capital social interno constroem um discurso local capaz de formular uma clivagem interna de tal maneira a estabelecer uma hierarquia interna. O estudo auxilia na compreensão do processo de estruturação do espaço urbano, no qual estudos a respeito de comunidade de periferia devem ser investigados a partir de um aporte teórico que questione a homogeneização das comunidades, visto que, a dinâmica de vida interna nos espaços é capaz de originar diferenciações que não se limitam ao objeto investigado, mas oportunizam a verificação de uma gramática social que negocia os significados sociais do local onde se reside.

1 Estudante, 9º semestre de Ciências Sociais, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, Bolsista, Subprojeto PIBID- Ciências Sociais/Capes; rubia.s.silva@hotmail.com

2 Mestre, Sociologia (UFSM), Professor, Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Erechim, Coordenador, Subprojeto PIBID- Ciências Sociais/Capes; clovis_sm@uffs.edu.br

Palavras- chave: espaço urbano; hierarquia social; composição estrutural.